



## **A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DA VIDA PESSOAL NAS REDES SOCIAIS**

Milla Cristie Dantas da Silva  
*Universidade Estadual da Paraíba*  
*millacristiedantas@hotmail.com*

Amanda Pereira Lopes  
*Universidade Estadual da Paraíba*  
*Amanda41112@hotmail.com*

Ana Maria Carneiro Almeida Diniz  
*ana\_diniz\_4@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Os meios de comunicação sempre foram ferramentas necessárias para a convivência humana. Atualmente, as práticas comunicativas entre pessoas, têm sido facilitadas, graças à imensa Revolução técnico-científico-informacional, cujo avanço se materializa com o desenvolvimento da internet, de grande aceitação no mundo contemporâneo. Isso se dá devido ao fenômeno das redes sociais, que proporcionam a comunicação rápida, precisa e em tempo real entre pessoas, em qualquer lugar do mundo. Tais práticas comunicativas trazem consigo consequências positivas e negativas.

É importante afirmar que as redes sociais são artifícios extraordinários para a comunicação entre pessoas, bem como para difusão das mais variadas informações, relevantes ou não, a depender de seus interlocutores. Desse modo, a sociedade tem sido cada vez mais democratizada, pois essas redes são um espaço aberto para discussões e opiniões. No entanto, a rede mundial de computadores pode trazer alguns problemas. O uso da gramática normativa, por exemplo, é praticamente abolido na comunicação virtual.



Partindo dessa afirmação, o presente trabalho se propõe a expor as atividades realizadas em sala de aula pelas bolsistas do subprojeto Letras/ PIBID/Língua Portuguesa, na Escola Estadual Obdúlia Dantas, na cidade de Catolé do Rocha, Paraíba, tendo como objetivo aprimorar a capacidade oral e escrita do educando, tendo em vista a discussão do tema: **A exposição excessiva da vida pessoal nas redes sociais**. Com base nesta tematização, e visando à importância do ensino de língua portuguesa, foram trabalhados alguns requisitos de produção textual como: coesão e coerência, sinais de pontuação e concordância nominal.

Além da abordagem gramatical, foi trabalhada a questão dos temas transversais, por tratarem de questões sociais e de diversas possibilidades para o trabalho de língua em sala de aula. Assim, os nossos objetivos foram pautados no desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas aos processos de fala, escrita e leitura de textos, bem como no interesse pela pesquisa, estimulando uma reflexão crítica.

Para a materialização do tema, utilizamos as tecnologias de informação e comunicação como: vídeos e imagens. A partir daí, foi traçado um percurso didático abordando a necessidade de se trabalhar, em sala de aula, conteúdos atuais relacionados à vivência do alunado.

## **OBJETIVOS**

Objetivo geral:

Esperamos que o trabalho desenvolvido contribua para formação intelectual e crítica do alunado, uma vez que, buscamos a conscientização acerca dos conteúdos expostos nas redes sociais, pois quando são usados de maneira inadequada podem causar a exposição excessiva na vida do usuário. Como também, aperfeiçoar as capacidades orais e críticas dos educandos.



Objetivos específicos:

- ✓ Despertar o interesse pela pesquisa;
- ✓ Refletir acerca dos conteúdos expostos nas redes sociais;
- ✓ Debater sobre a utilização de linguagem “internetês” nos textos de caráter formal;
- ✓ Desenvolver a capacidade oral e escrita através do trabalho com conteúdos gramaticais de produção textual;
- ✓ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para promover a conscientização acerca da exposição excessiva na internet e o uso correto das redes sociais.

## **METODOLOGIAS**

As metodologias utilizadas foram elaboradas de acordo com o nível e desempenho da turma; isso foi possível porque, inicialmente, foi aplicada uma atividade de produção textual com vistas ao assunto que seria levantado no decorrer do projeto para que, desta forma, pudesse ser mais proveitoso, tanto por parte dos discentes, como por nós, bolsistas do PIBID.

No primeiro contato com a turma, foi levado para o ambiente da sala de aula um vídeo chamado: “Fantástico - O vidente - Segurança nas Redes Sociais”, com o propósito de informar aos alunos e alertá-los em relação à exposição excessiva nas redes sociais, já que este é o principal foco do nosso projeto. Logo em seguida, houve uma discussão e exposição de opiniões sobre o vídeo. As primeiras inferências em relação à escrita foram por meio da atividade de produção textual, já citada anteriormente. Através dela, pudemos nos basear e nortear como o projeto iria se desenvolver de maneira proveitosa, levando em consideração, principalmente, a escrita e a oralidade dos alunos.



As aulas seguintes foram pensadas mediante cada dificuldade que aparecia em relação aos critérios de leitura, escrita e oralidade dos alunos, sem, no entanto, deixar de lado o tema da exposição nas redes sociais. Foi trabalhado em um segundo momento a pontuação, coesão, coerência e as competências de leitura, interpretação e produção de textos dos alunos, por meio de atividades que chamassem a atenção dos mesmos. Trabalhamos com os recursos audiovisuais de que dispúnhamos vídeos explicativos sobre o tema em questão, com atividades elaboradas e pesquisadas e com resumos dos assuntos que fossem abordados em sala de aula.

## **DISCUSSÕES E RESULTADOS**

Ao compreendermos que os meios de comunicação, especificamente as redes sociais, são de suma importância para a interação humana, fundamentamos nosso miniprojeto com o suporte teórico dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), e levantamos questões acerca dos pontos positivos e negativos das redes sociais, dando maior ênfase à exposição excessiva da vida pessoal nas redes sociais.

Atualmente, o reconhecimento social tem-se dado através de perfis virtuais; assim, o indivíduo compartilha suas vivências, experiências e problemas, ficando a mercê de diversos crimes, pois estes conteúdos podem ser visualizados pelo mundo inteiro.

Levando em consideração a temática do miniprojeto, abordamos a importância do ensino de língua portuguesa, mais precisamente a produção de textos orais e escritos, que, segundo os PCN's (BRASIL, 1998, P.74)

O texto oral, diferentemente do escrito, uma vez dito não pode ser retomado ou reconstruído. Assim, o controle do texto oral só pode ocorrer de duas maneiras: previamente, levando-se em conta os parâmetros da situação comunicativa, e, simultaneamente, levando-se em conta as reações do interlocutor, ajustando a fala no próprio momento de produção.



Dessa forma, o ensino da organização na comunicação oral é de suma importância, pois ajuda o aluno a estabelecer uma sequência lógica em sua fala, como também entender que existem diversas situações de interação comunicativa e que podemos organizar nossa fala de acordo com essa situação.

Com base nesse pressuposto, consideramos que, se o aluno domina as normas comunicativas, também irá ter capacidade de produzir textos escritos. E para ensinar a produzir textos, nos baseamos nos PCN's, quando esclarecem que:

Pensar em atividades para ensinar a escrever é, inicialmente, identificar os múltiplos aspectos envolvidos na produção de texto, para propor atividades sequenciadas, que produzam parte da complexidade da tarefa no que se refere tanto ao processo de redação quanto ao de refacção.

Assim sendo, trabalhamos aspectos como: compreender a sequência lógica das orações dentro de um texto, orientando para o uso correto dos sinais de pontuação além de alguns pressupostos como raciocinar sobre o que escrever e para quem escrever, entre outros.

Desse modo, compreendemos que, ao trabalhar temas que envolvam a vivência dos alunos e gerando discussões polêmicas, o ensino de língua se tornou mais proveitoso e produtivo. Pois, foram aplicadas atividades avaliativas, nas quais percebemos o avanço do alunado em questões interpretativas, orais e escritas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer do nosso projeto podemos perceber como é importante a conscientização em relação à exposição das pessoas na internet. Sabemos que a internet é um dos meios de comunicação mais eficazes que existe, uma vez que podemos estar conectados com milhares



de pessoas ao mesmo tempo, mas, não percebemos, de fato, o perigo que pode se tornar essa grande exposição que sofremos constantemente. O nosso projeto propôs, principalmente, mostrar o perigo iminente ao se expor de maneira excessiva, mas também evidenciar os benefícios que os recursos digitais podem nos trazer.

Houve, desde o início do projeto, grande participação e envolvimento dos alunos, tanto nas discussões em sala, como nas atividades propostas, cujo propósito foi informar os alunos sobre perigos das grandes exposições nas redes sociais, assim como ratificar o ensino da gramática, através de elaboração de textos e das atividades respondidas em sala de aula e em casa, o que nos permitiu perceber o grande avanço por parte dos alunos, uma vez que houve a comparação de atividades de produção textual feitas no início do projeto e depois da execução parcial do mesmo.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL**, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

*Fantástico - O vidente - Segurança nas Redes Sociais*. Disponível em: <<http://www.youtube.com.br>> acesso em 11 de maio de 2015

*Uma escola entre redes sociais*. Disponível em: <<http://www.youtube.com.br>> acesso em 26 de maio de 2015.